



# Boletim Epidemiológico

## UHE Santo Antônio do Jari

### Editorial

A Usina Hidrelétrica Santo Antônio do Jari lança o 4º Boletim Epidemiológico. Ele é parte do Programa Ambiental de Saúde, executado pela Empresa Biolex Consultoria Ambiental.

O Boletim Epidemiológico é de veiculação semestral.

Nesta edição apresentamos informações sobre o mosquito *Aedes aegypti* e a dengue.

A dengue é uma doença febril aguda, que pode ser de curso benigno ou grave, dependendo da forma como se apresenta.

A dengue é uma das mais importantes arboviroses que atinge principalmente os países de clima tropical.

Nesta edição, apresentamos graficamente a situação epidemiológica da Malária nos últimos 10 (dez) anos (2003 a 2012), das comunidades de Iratapuru e Padaria, município de Laranjal do Jari, estado do Amapá.

Os gráficos foram elaborados a partir dos dados fornecidos pela Coordenação de Vigilância Epidemiológica e do Sistema de Informações de Vigilância Epidemiológica de Laranjal do Jari (SIVEP – Malária).

Infelizmente os dados referentes as comunidades de São José e Cachoeira de Santo Antônio não são suficientes para elaborar gráficos deste período, pois os mesmos não foram encontrados.

A Vila São José só possui dados a partir do ano de 2010 e a Vila Cachoeira de Santo Antônio possui os dados dos anos de 2003 a 2004 e 2010 a 2012.

Por meio de ações preventivas, de comunicação, educação em saúde e mobilização social, o empreendedor em parceria com os gestores de saúde municipais busca firmar seu compromisso com o diálogo e transparências nas informações, bem como o respeito à comunidade.

Mais exemplares ou detalhes desta publicação e ou edições anteriores, entre em contato pelo telefone 0800 601 2858, pelo site [www.edpjari.com.br](http://www.edpjari.com.br) ou visite a Central de Atendimento da UHE Santo Antônio do Jari, localizada na rua Rio Jari, 1152, em Laranjal do Jari.

Boa leitura.

Comunicação Social

#### Índice

- Editorial

- Dengue:

Dengue clássico

Dengue hemorrágico

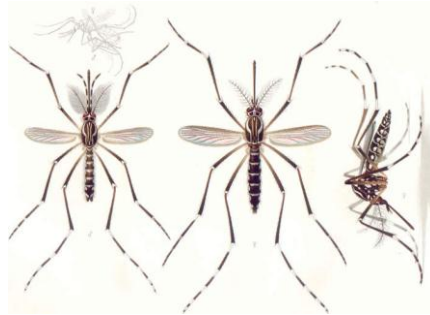
Tratamento

Como evitar

- Situação epidemiológica da Malária nos últimos dez anos – apresentação gráfica



# Boletim Epidemiológico UHE Santo Antônio do Jari



## Dengue

A dengue é atualmente a mais importante arbovirose que afeta o ser humano e constitui sério problema de saúde pública no mundo. Ocorre e dissemina-se especialmente nos países tropicais, onde as condições do meio ambiente favorecem o desenvolvimento e a proliferação do *Aedes aegypti*, principal mosquito vetor. Dengue é uma doença causada por um vírus, o vírus da dengue, transmitida de uma pessoa doente para uma pessoa sadia por meio de um mosquito, o ***Aedes aegypti***.



A transmissão se faz pela picada de fêmeas infectadas do mosquito *Aedes aegypti*. Após um repasto de sangue infectado, o mosquito está apto a transmitir o vírus depois de 8 a 12 dias de incubação extrínseca.

A transmissão mecânica também é possível, quando o repasto é interrompido e o mosquito, imediatamente, se alimenta num hospedeiro susceptível próximo. Não há transmissão por contato direto de um doente ou de suas secreções com pessoa sadia, nem por intermédio de água ou alimento.



### Dengue clássico

A dengue se inicia de maneira súbita com febre alta, dor de cabeça, dor atrás dos olhos, dores nas costas.

Às vezes aparecem exantemas (manchas vermelhas no corpo). A febre dura cerca de cinco dias com melhora progressiva dos sintomas em 10 dias.

Em alguns poucos pacientes podem ocorrer hemorragias discretas na boca, na urina ou no nariz. Raramente há complicações.

- Período de incubação: 2 – 14 dias (média 4 – 7);
- Curso clínico: 3 – 5 dias;
- Febre: 1 – 7 dias;
- Cefaléia, dores musculares e articulares;
- Náuseas, mal-estar;
- Exantemas (manchas vermelhas no corpo).



# Boletim Epidemiológico

## UHE Santo Antônio do Jari

### Dengue hemorrágico

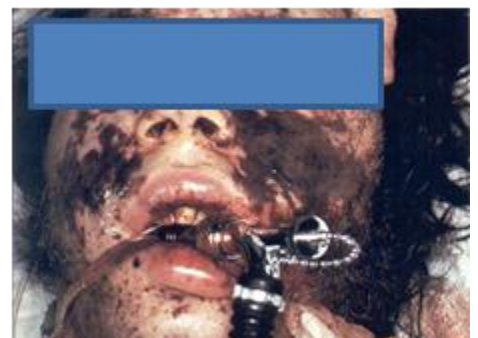
Dengue hemorrágico é uma forma grave de dengue, quando se tem a doença uma segunda vez. No início os sintomas são iguais ao dengue clássico, mas após o 5º dia da doença, alguns pacientes começam a apresentar sangramento e choque.

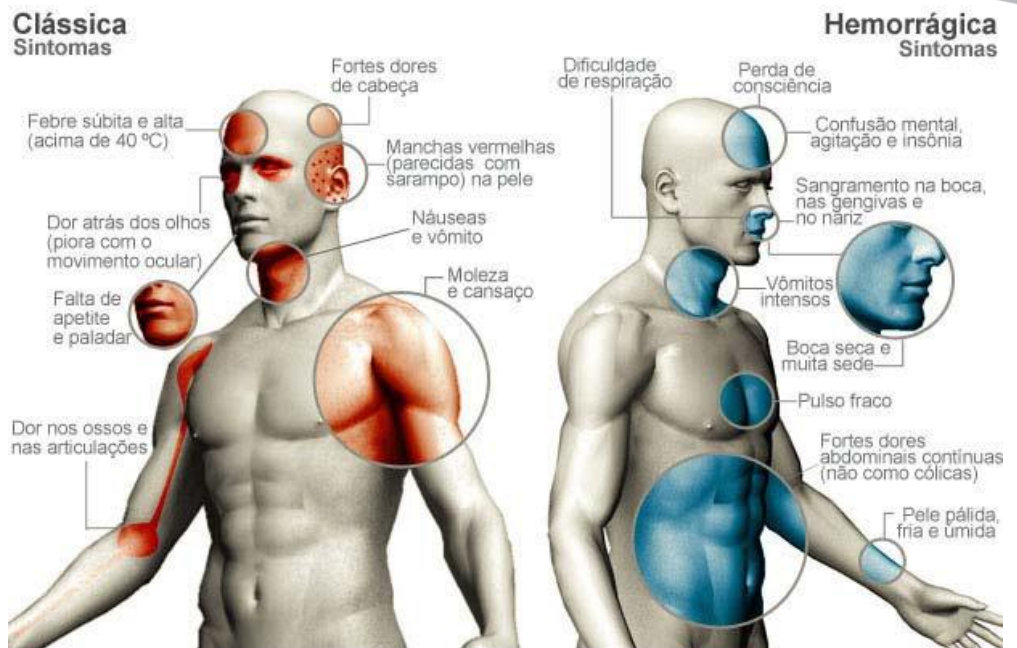
Os sangramentos ocorrem em vários órgãos. Alguns doentes apresentam choque circulatório. **Este tipo de dengue pode levar a pessoa à morte.**

O dengue hemorrágico necessita sempre de avaliação médica de modo que uma unidade de saúde deve sempre ser procurada pelo paciente. O médico irá avaliar a condição do doente e indicar o tratamento correto.

### Classificada em graus I a IV

- Inicia com sinais clássicos (2 – 7 dias);
- Eritemas na pele, manchas cianóticas;
- Hemorragias na pele;
- Sangramento gengival, nasal, gastrointestinal;
- Trombocitopenia (plaquetas  $\downarrow$ 100.000/mm<sup>3</sup>);
- Patogenia (ADE?) – 5% óbitos (24h).





### Atenção

Não existe tratamento específico para dengue, apenas tratamentos que aliviam os sintomas. Mas cuidado: não devem ser usados remédios à base de ácido acetil salicílico, como por exemplo, a aspirina e o AAS.



Nos casos de dengue hemorrágico o tratamento realizado é de suporte, no sentido de evitar o choque. Não existem vacinas contra a dengue de tal forma que a prevenção é a única arma contra a doença.

*Criança chinesa com manifestações hemorrágicas (hematomas). Na epidemia de 1987 na cidade de Vientiane, mais de 200 pessoas foram hospitalizadas por dia.*

Toda pessoa que apresentar sintomas da doença deve procurar um posto de saúde para obter orientação médica. **A SOLUÇÃO É A PREVENÇÃO.**



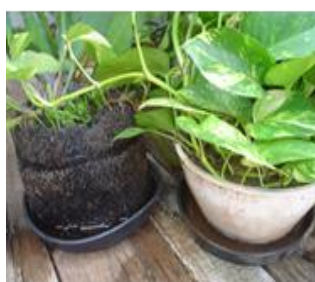
# Boletim Epidemiológico

## UHE Santo Antônio do Jari

### Focos geradores de infestações do mosquito *Aedes aegypti*.

#### Criadouros

Todos os depósitos que **contenham água** podem ser criadouros potenciais para os mosquitos, incluindo-se aqueles que estejam em locais elevados e de difícil acesso. O levantamento minucioso desses tipos de depósitos é de grande importância, uma vez que possuem grande potencial para produção de mosquitos adultos, sendo considerados grandes focos geradores e de manutenção de infestações.





# Boletim Epidemiológico

## UHE Santo Antônio do Jari

### MEDIDAS PARA EVITAR PICADA DE MOSQUITO

**Espirais ou vaporizadores elétricos:** Devem ser colocados ao amanhecer e/ou no final da tarde, antes do pôr-do-sol, horários em que os mosquitos da dengue mais picam.

**Mosquiteiros:** Devem ser usados principalmente nas casas com crianças, cobrindo as camas e outras áreas de repouso, tanto durante o dia quanto à noite.

**Repelentes:** Podem ser aplicados no corpo, mas devem ser adotadas precauções quando utilizados em crianças pequenas e idosos, em virtude da maior sensibilidade da pele.

**Telas:** Usadas em portas e janelas, são eficazes contra a entrada de mosquitos nas casas.

### OUTRAS IMPORTANTES MEDIDAS PARA CONTROLAR OU ACABAR COM A DENGUE

- Campanhas para proteção de locais com água;
- Coleta de lixo;
- Inspeção domiciliar para controle da reprodução de mosquitos;
- Campanhas de educação em saúde;
- Preparação para emergências;
- Campanhas escolares.



# Boletim Epidemiológico UHE Santo Antônio do Jari

## Situação epidemiológica da malária Histórico 2003 – 2012

Na edição nº 01, foram apresentados os dados epidemiológicos da malária, referente ao período de agosto a dezembro de 2011.

Na edição nº 02 foram apresentados os dados do período de janeiro a junho de 2012.

Na edição nº 03 foram apresentados o histórico dos anos de 2010, 2011 e 2012 no distrito de Monte Dourado, pertencente ao Município de Almeirim, no Pará e nas seguintes comunidade do município de Laranjal do Jari, no Amapá: Cachoeira do Santo Antônio, Vila Iratapuru, Vila Pararia e Vila São José.

Nesta Edição apresentamos o histórico dos anos de 2003 a 2012, últimos 10 anos nas comunidade de Iratapuru e Pararia.

Neles pode-se notar claramente a incidência da malária nos locais estudados, através de aumento ou diminuição dos casos registrados nos postos de notificação. Os dados epidemiológicos são apresentados em gráficos.

Fontes:

Sistema de Informações de Vigilância Epidemiológica de Laranjal do Jari, Amapá (SIVEP - Malária), Vigilância em Saúde.

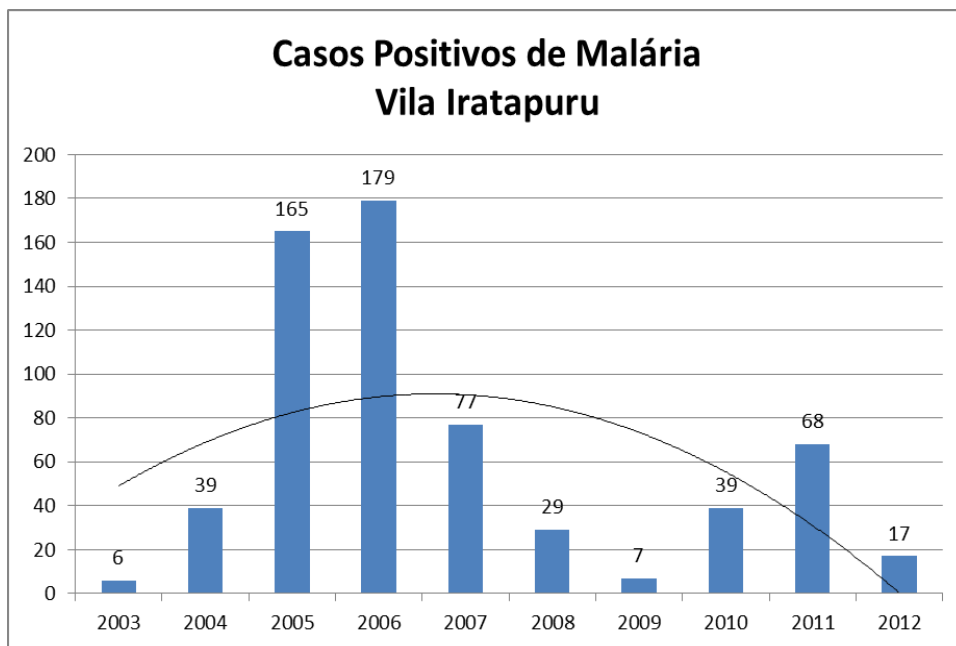




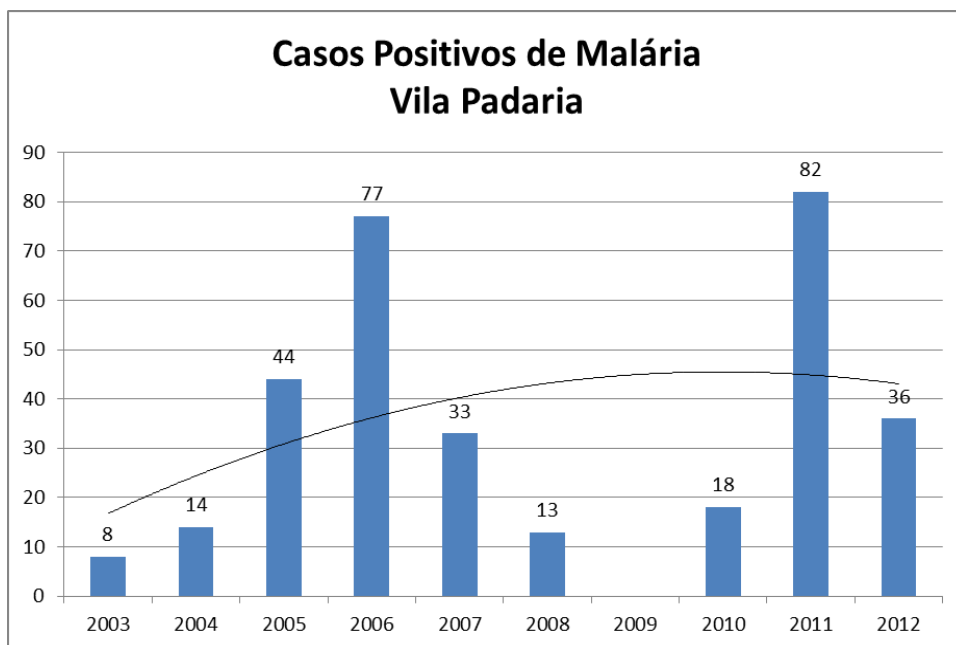
# Boletim Epidemiológico

## UHE Santo Antônio do Jari

### Situação epidemiológica da malária



Posto de Notificação – Vila Iratapuru



Posto de Notificação – Vila Padaria

**Elaboração:**

- Programa Ambiental de Saúde – Empresa Biolex Consultoria Ambiental
- Programa de Comunicação Social - Equipe EDP Jari
- Dados Epidemiológicos da Secretaria Municipal de Laranjal do Jari - AP